V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

MODELO DIDÁTICO NO ENSINO DE PARASITOLOGIA: CICLO BIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE

DIDÁTIC MODEL IN THE TEACHING OF PARASITOLOGY: BIOLOGICAL CYCLE OF SCHISTOSOMOSIS

Apresentação: Relato de Experiência

Akellys Eullys da Silva Ramos¹; Rebeca Ravena da Silva Santana²; Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00288>

Introdução

Na formação inicial docente no âmbito do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina Central (IFPI/CTC), a Disciplina de Parasitologia, se constitui um componente curricular que contempla um conjunto de atividades a serem desenvolvidas, tendo, como objetivo a promoção de reflexões, com observações voltadas para a regência de aulas que busquem subsidiar o ensino conectado a medidas profiláticas, de forma a facilitar o estudo das doenças parasitárias, em especial da Esquistossomose.

O ensino de parasitologia abriga o ensino das diversas doenças parasitárias que acometem o ser humano. Por este motivo, é tão importante que o tema seja abordado dentro de sala de aula, por ser uma temática de grande relevância e está relacionada à higiene pessoal e saúde pública. Pela dificuldade de se associar o parasita estudado com o contato visual, para além dos laboratórios, neste sentido, é necessário que o professor utilize de metodologias alternativas para os processos de ensino e aprendizagem (BERNARDES et al., 2016).

A partir da carência de recursos didáticos que viabilizassem o ensino de parasitologia foram confeccionados modelos com a finalidade de enriquecer e melhorar o desenvolvimento da aprendizagem de alunos do ensino básico nesta área. A partir da vivência dos graduandos

¹Licencianda em Ciências Biológicas, IFPI/Campus Teresina Central, akellysramosif@hotmail.com

²Licencianda em Ciências Biológicas, IFPI/Campus Teresina Central, rebecaravena19@gmail.com

³Docente da licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI/Campus Teresina Central, marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

no próprio Campus da Instituição formadora, fez-se necessário introduzir o discente como sujeito participante dessa facilitação em sala de aula, para que o licenciando desenvolva capacidades de construir uma prática docente que valorize a renovação do ensino de ciências, por meio da contextualização e da interdisciplinaridade, introduzindo dessa forma a confecção do material lúdico que caracteriza a integração dos conteúdos de livros didáticos com a abordagem específica aplicada em laboratórios de parasitologia.

Nesta proposta objetivou-se integrar teoria e prática através da confecção de um modelo didático representativo do ciclo biológico da esquistossomose como facilitador do processo de ensino e aprendizagem da parasitologia humana na formação de docentes no Curso de Ciências Biológicas, bem como prover um material pedagógico alternativo a ser disponibilizado no Laboratório Didático de Ensino de Ciências e Biologia do IFPI/CTC.

Relato de Experiência

A confecção de um modelo didático representativo do ciclo biológico da esquistossomose fez parte do projeto da Prática como Componente Curricular (PCC), exigido no curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina Central (IFPI/CTC), na Disciplina de Parasitologia Humana. O trabalho teve início em julho de 2018 com a seleção do modelo e a confecção dos moldes em tecido de feltro, onde cada parte do ciclo foi desenhada e, de acordo com os moldes, recortadas e costuradas manualmente de acordo com o tamanho desejado para cada uma das fases do ciclo.

Para a confecção do modelo, adotou-se o esquema apresentado por Neves (2018). O material confeccionado ficará à disposição do acervo do Laboratório Didático do IFPI – Campus Teresina Central, para o uso em atividades pedagógicas ligadas à disciplina de parasitologia e biologia.

A possibilidade de produzir materiais didáticos para o ensino de parasitologia e biologia se caracteriza como uma importante prática docente em meio a uma formação acadêmica, tendo em vista, a formação de futuros docentes e a possibilidade de interação entre a teoria e prática. Dessa forma Bosco e Cunha (2013) afirmam que: o uso variado de recursos didáticos permite ao aluno participar do processo de construção do conhecimento, percebendo a real relação existente entre a teoria e a prática.

De acordo com Amaral et al., (2010) é fundamental a inserção de novas metodologias de ensino para auxiliar as aulas de biologia e promover um melhor desempenho na aprendizagem dos alunos. Na abordagem de Matos et al., (2009) é destacado o percussor

necessário na estimulação e utilização de novas metodologias para o ensino, fazendo com que o discente seja o sujeito ativo no processo de aprendizagem. Por isso, faz-se necessárias atividades que engradeçam as tradicionais aulas expositivas (ALVES et al., 2014).

O ciclo selecionado foi o da esquistossomose mansônica causada pelo parasito *Schistosoma mansoni*, com a produção de todas as formas em que ocorrem: a fêmea, o macho, o ovo nas fezes, a larva miracídio, o caramujo e a larva cercaria e o homem. Após a confecção do modelo, houve a necessidade de fazer um plano de aula, para planejar como iria ser utilizado o modelo didático do ciclo da esquistossomose, pelo docente durante a exposição do conteúdo em sala de aula.

Fomentar a participação dos futuros professores para apresentação de material didático em eventos e amostras trazem o envolvimento destes na comunidade, com ações que contribuem com o interesse e o cuidado à saúde, além de promover a proximidade com os serviços de educação e tecnologia, podendo assim influenciar positivamente nas mudanças de comportamento. Neste sentido, os modelos tiveram participação em eventos como: II Workshop do Núcleo de Atendimento as Pessoas com necessidades Específicas (NAPNE), I Semana de Química e Biologia do IFPI/CTC (SEQUIBIO), tendo sido classificado em 2º lugar no I Concurso de Materiais Didáticos do Departamento de Formação de Professores do IFPI/CTC e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2018 (Imagem 1).

Imagem 1: Modelo didático sobre Leishmaniose apresentado em eventos

promovido pelo NAPNE e SNCT. Fonte: Próprias autoras

Considerações

Facilitar o ensino de parasitologia é de grande relevância para entender as formas de prevenção e tratamento de determinadas doenças. Destaca-se a proposta desenvolvida no

projeto de Prática como Componente Curricular em Parasitologia Humana, como forma de reuni os aspectos associados às contribuições adquiridas pela experiência de confecção e amostragem de modelos didáticos para a comunidade.

Neste aspecto, o professor em formação objeto deste relato, além de adquirirem conhecimentos específicos, são mais adequadamente preparados para a prática docente em salas de aula no ensino básico, habilitando-os a despertarem em seus futuros alunos o interesse pela área da parasitologia, bem como apresentando a prevenção das doenças parasitárias, fazendo uso de recursos didáticos em ações educativas para promoção da saúde.

Referências

ALVES, M. L. et al. Cartilha educativa em quadrinhos como instrumento de divulgação científica sobre leishmanioses no Rio Grande do Norte. V Encontro Nacional de Ensino em Biologia da Regional 1. **Revista da SBEnBio**. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/25360284-Cartilha-educativa-em-quadrinhos-como-instrumento-de-divulgacao-cientifica-sobre-leishmanioses-no-rio-grande-do-norte.html>>. Acessado em: 09 set 2018.

AMARAL, J. A. et al. Construção e avaliação de modelos didáticos destinados ao ensino aprendizagem de biologia. In: Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, 5. CONNEPI - 2010. **Anais...** Maceió, 2010. Disponível em: <<file:///C:/Users/Particular/Downloads/1166-5361-1-PB.pdf>>. Acessado em: 03 set 2018.

BERNARDES, L. S. et al. Uso de metodologias alternativas no ensino de Ciências: um estudo realizado com o conteúdo de serpentes. **Ensino, Saúde, Ambiente**, n. 9, v.1, 2016. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/view/476>>. Acesso em: 20 set 2018.

BOSCO, C.B.; CUNHA, M.B. Produção de material didático: ferramenta para a utilização de currículos e revisão da prática pedagógica de Química. **Olhar do professor**, n.6, v.1, p.185-194, 2013.

MATOS, C. H. C. et al. Utilização de Modelos Didáticos no Ensino de Entomologia. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**. v.9, n.1, 2009. Disponível em: <<http://joaootavio.com.br/bioterra/workspace/uploads/artigos/3matos-51816c32b2719.pdf>>. Acesso em: 13 set 2018.

MENDONÇA, C. O.; SANTOS, M. W. O. **Modelos didáticos para o ensino de ciências e biologia: aparelho reprodutor feminino da fecundação a nidação**. In: Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 5. São Cristovão. 2011. **Anais...** São Cristovão, 2010.

NEVES, D. P. **Atlas didático de parasitologia**, 2ª ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2009.